Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO I | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Novembro de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 42

Maroteira do Jânio

Alguns dias antes da eleições de 3 de Outubro p. p., a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da sua Secretaria das Finanças, mediante publicações nos jornais, prevenía o povo de que estavam sendo distribuidos avisos «falsificados» de impostos, altamente majorados, com o propósito manifesto de indispor o eleitorado com o então Prefeito – Candidato a Governador.

O povo acreditou nessa história. Logo depois do pleito, entretanto, principiaram a circular rumores de que os avisos apodados de «falsos» eram, na realidade, «autênticos», tendo sido entregues em ocasião politicamente «tão inoportuna», em virtude de inadvertencia de funcionários, sob cuja guarda se achavam.

Rubens do Amaral, brilhante jornalista e esforçado vereador udenista, tornou pública a maroteira, denunciando-a, da tribuna da Camara, como uma indecorosa manobra eleitoreira janista. Sua denùncia determinou a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito que, após pacientes e acuradas investigações, colheu provas irrefutavéis da autênticidade dos avisos acoimados de falsos. Além disso, apurou a citada Comissão de Inquerito, que, cerca de 90.000 guias do imposto predial foram retidas nos arquivos da Secretaria das Finanças da Prefeitura, á espera da passagem das eleições estaduais, a fim de evitar que o povo, isto é, o eleitorado tomasse conhecimento dos escorchantes aumentos dos tributos, com tempo de manifestar a sua revolta, contra o prefeito escorchador, por meio do voto, à boca das urnas, nas eleições de 3 de Outubro.

Realmente, em certos casos tais aumentos tocam às raias do absurdo, pois, chegam a ultrapassar, de muito, à própria renda do imovel taxado.

Tivessem os contribuintes paulistanos sabido, no devido tempo, a verdade sôbre o astronômico aumento dos tributos municipais e por certo, muito outro teria sido o resultado da eleição para o govêrno estadual.

Infelizmente, não souberam !...

Diante, porém, das conclusões do inquérito procedido pela edilidade paulistana, não há duvida que cái definitivamente por terra a «mascara de honestidade» que Jânio tanto usou, em suas exibições propagandísticas, durante a última campanha eleitoral. Nunca houve ninguem que, como êle, houvesse praticado tantas e tamanhas mistificações numa ùnica eleição!

Depois disso, é de crêr que não mais haveremos de ouvi-lo falar em «recuperação moral» visto que:

— *«Ninguém fala em corda, em casa de enforcado»*

Removido

Deixou a jurisdição desta Comarca, terça feira última, o Exmo. Snr. Dr. Geraldo Amaral Arruda, em virtude de ter sido removido para a Comarca de Capivari.

Agudos Tenis Clube

Reuniram-se, terça feira última, os membros da diretoria e do conselho consultivo dessa nossa sociedade recreativa, tendo sido debatidos e resolvidos, durante a reunião, vários assuntos de relevante interêsse da agremiação.

Leia e Assine a GAZETA de AGUDOS

SOCIAIS

À aniversariante de hoje

Sezinha ! Fazes anos, hoje. Anos jovens, singelos como tu. A ti, que estás no limiar da mocidade, nessa estação primaveril cheia de sonhos e esperanças, a vida parecer-te-á uma grande Aventura. Levas bem leve a alma e bem carinhoso o coração. Trazes sempre contigo uma grande esperança: serás bondosa para os teus queridos. Es como aquela flor, modesta violeta que humildemente se esconde e no entanto nos agracia com seu perfume. Tens a mesma virtude: és modesta e bela. Não sobem à tua cabeça as glórias do teu reinado de fantasia, nem a tua posição social. Para gaudio da virtude, impera ainda, em nossos corações, o reconhecimento das qualidades das almas bem formadas como a tua.

Felicidades, Sezinha ! Que êste domingo te propicie a realização dos sonhos venturosos que se abrigam em teu jovem coração.

Candelária

****

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 19 — A menina Sonia Maria Andrade; o menino Antonio Tadeu Milaré; a srta. Rosalia Padilha; a menina Eunice Ferreira Candido e o sr. Belarmino Neves.

Fazem anos, hoje ;

A gentil senhorinha Maria Sebastiana M. Leite; a menina Maria Morais Sant'Anna.

Dia 22 — O menino Darcio Bombonati e a menina Maria Luz Mattos.

Dia 23 – A srta. Olga Kurkjian ; o menino Moacir da Rocha Orfirio; e as jovens Angelina Luiza Tendolo, Dulce Macedo.

Dia 24 — A snra. Dolores Lopes; o sr. Uris Da Riva; a snra. Odila Lopes Borim e o sr. João de Oliveira Castro.

Dia 25 – A profa. Anita N. Guarido, o sr. Corifeu Pereira de Morais; a snra. Dirce Catini e o sr. Belmiro Paschoal.

Aos aniversariantes, os nossos parabens.

Visitantes

Estiveram nesta cidade, durante a semana, em visita a seus parentes, o snr. João Pavan e senhora, funcionários do Hospital das Clinicas, em São Paulo.

Ausência

[Ao farmacêutico João B. Ribeiro]

Como o gume de espada em peito humano
Rasgou meu coração tua partida.
Ontem sentí do amor o lêdo engano;
Hoje minh'alma sofre comovida.

Teu beijo doce era tão suave e lhano !
Cruel a morte, mais cruel a vida !
Na voz das praias e na voz do oceano
Tua ausência fatal óra é sentida.

E que resta depois de tudo ? Apenas
Uma saudade que tortura o peito.
— Saudades tuas, flor entre as morenas.

Meu coração saudoso pulsa forte
E tua ausência resignado aceito,
— Cruel a vida, mais cruel a morte !...

MARCONDES CESAR

Festa de Santa Cecilia

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as festividades, iniciadas ontem, em nossa cidade, em louvor de Santa Cecilia.

Os festeiros, snrs. José Padilha e senhora, Hugo Bombonatti e senhora, Miguel Leão e senhora, e Caetano Bianchi e senhora, pedem o concurso do povo, em geral, para o maior êxito dos festejos, os quais obedecerão ao seguinte programa:

Novenas

Tôdas as noites, até 27 de Novembro, na Capela de Santa Cecilia.

Quermesses

Dia 20, 22, 25, 27 e 28, depois das novenas.

Encerramento

Dia 28 de Novembro :

ás 10 hs. - missa campal, em frente à Capela ;

ás 17 horas – Grandiosa procissão, para a qual são convidadas tôdas as irmandades da Matriz e da Pia União de Santo Antonio,

Falecimento

Faleceu, quinta feira última, em Campinas, o senhor Mario Arruda chefe de Estação da E. F. Paulista, nesta Cidade.

O falecido, que era geralmente estimádo em nossa cidade, deixa espôsa e filhos.

Á familia enlutada, as nossas condolências.

Reservístas

O Tiro de Guerra nº 225 a cargo do 1º Sargento Instrutor Sampaio Nero, vai formar mais uma turma de 34 reservistas do Exercito Nacional.

A cerimonia de entrega dos certificados realizar-se-á, no dia 23 do corrente, na séde do Tiro, á rua 7 de Setembro, desta cidade.

Senhora de Fátima

O Povo de nossa Terra aguarda, com ansiedade, a visita da santa imagem de Nossa Senhora de Fátima, marcada para a tarde de hoje, a fim de tributar-lhe, com amor e devoção, calorosas homenagens.

A comissão de festejos tem como seu presidente de honra, o Ilmo. Snr. Dr. Paulo Marcondes de Moura e como paraninfos os srs. Antero Santanna, João B. da Rocha Mattos, Ophelis A. Françoso e respectivas senhoras.

Congresso dos Servidores Publicos

Realiza-se, em São Paulo, de 29 do corrente a 4 de Dezembro, o II Congresso Nacional de Servidores Públicos do Brasil.

Ginásio Estadual

Atenção!

Os exames de admissão, em nosso Ginásio Estadual, principiam, no dia 4 de Dezembro p. f., ás 14 horas, com a prova escrita de portuguès.

A Gota de Orvalho

C. A. Wanderley

Brilhante gota crístalina e fria,
poisava em verde folha de roseira.
Pequena e bela e pura, reluzia
gentil, graciosa, cândida e faceira.

Bailar a gota limpida, fazia
a brisa, a folha ao embalar, fagueira
E o sol sôbre ela, rútilo, estendia
da viva luz aquecedora esteira.

Caiu ao solo, sem querer, coitada !
Mas, antes que, sosinha, ali ficasse,
na terra nua e rude sepultada,

o sol ao céu a infeliz gotinha
levou... E que às irmãs lá se juntasse
em grácil, leve e rósea nuvenzinha,

São Carlos, Novembro de 1.954

Pela Justiça

Edital

De Citação e Intimação do réu JOÃO ANTONIO PEREIRA, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Geraldo Amaral Arruda, Juiz de Direito, desta Cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo etc

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, da parte da Justiça Pública desta comarca, é movida contra João Antonio Pereira, ação penal, nos termos da inicial (denuncia) e despachos seguintes Denuncia [fls.2] Exmo. Sr: Juiz de Direito. Consta do incluso inquérito policial que, em principio de Setembro do corrente ano, na propriedade rural de Moisés Tobias, em Paulistânia, nesta Comarca, o individuo João Antonio Pereira, qualificado indiretamente às fls., sem motivo algum, abandonou sua familia, mulher e dois filhos menores, deixando de prover sua subsistencia. Denuncio-o por isso incurso no artigo 244 do Codigo Penal e R. que, observadas as formalidades legais, seja ele processado e julgado. R. o depoimento de Elvira de Jesus Domingues Pereira e das seguinte testemunhas, cujos endereços constam do inquerito: Moises Marques Albino. Gumercindo Pinheiro de Lima e Antonio Gibin. R. seja o denunciado citado por edital, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido. Agudos, 25 de Outubro de 1.954. (aa) Alberto Penteado Cardoso. Despacho: D. R. A. cls. Agudos, 26 de 10 de 54. (a) Arruda». Despacho «Não tendo sido encontrado o réu designo para o seu interrogatorio, o dia 16 de Dezembro p. f. ás 13 horas Faça-se a citação por edital e dê-se ciencia ao M.P. Agudos, 11/11/954. [a.] Arruda» Estando o réu João Antonio Pereira em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, citado pelo inteiro teor da denuncia acima transcrita, valendo a citação para todos os demais atos e termos da ação até final, e bem assim intimado para comparecer no Forum e sala de audiencias deste juizo, no proximo dia 16 de Dezembro, ás 13,30 hs. afim de ser interrogado. — E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial, na forma da lei. Agudos, 12 de Novembro de 1.954. Eu, João De Conti, Escrivão interino, datilografei e subscrevi.

O JUIZ de DIREITO
Geraldo Amaral Arruda

Anunciem
neste JORNAL

Humorismo

Na Escola

Um professor, depois de ter dado alguns «bolos» em um discipulo por não ter sabido lêr a cartilha, chamou-o e ordenou-lhe que que dissesse o Padre Nosso.

E com cara de choro, o pequeno começou:

— Padre Nosso...
— Adiante.
— Que estais no céu
— Adiante.
— Santificado...
— Adiante, «seu burro» !
— Seja o vosso nome...

Em uma aula, onde se achavam 20 estudantes, explicava o professor :

— Suponhamos, que aqui meus senhores, achem-se 20 asnos...

— Vinte e um, observa um estudante,

O professor, vermelho e todo furioso grita colérico:

— Retire-se da aula, seu mal educado !

Pois então sejam 20, como o sr. quer; quem de 21 tira um ficam 20; agora estou de acordo.

Na escola, em uma aldeia, o professor pergunta para o aluno:

Diga-me, Joãozinho, que é que você quer ser : um burro grande ou pequeno ?

Joãzinho, queda-se pensativo, e responde todo contente·

— Eu queria ser do tamanho do senhor !

Escritório de Contabilidade
MERCURIO
C. R. C. 1.172
Sigilo - Correção - Pontualidade
JOSÈ LOVISI
Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Farmácia Central
DE
Andreotti & Cesarotti
Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS
E' a Farmácia que o público prefere
Porque atende de dia e de noite.
Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio,
Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

Napoleone & Cia. Ltda.
— Rua 13 de Maio 772 — Agudos
Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.
Tudo pelos preços mais baixos da praça !

A
Livraria e Papelaria da
«Gazeta de Agudos»
Anuncia que, acaba de receber:
Grande e completo sortimento de LIVROS, e diversas coleções infanto—juvenis, proprios para presentes, como
— «Historias Maravilhosas»
«Natal de Jesus»
«Mil e uma Noite»
«A fortuna de Gaspar»
e os livretos : «Os dois patetas», «Os Ovos da Pascoa», «Pedacinho do Céu», «Os meninos exemplares» e outros.
Rua 13 de Maio 545

CONVERSAS

Falar a tempo é tanto quanto baste ao assunto.

Quem muito fala corre o risco de comprometer-se dizendo de si ou de outrem o que fôra melhor calar.

A discreção é a fidelidade da lingua e, quantas vezes, por assomo ou inadvertencia deixamos escapar um dito cujo efeito acarreta-nos amargos dissabores !

Os que ponderam, ensinam com o silencio.

Dá-se o contrario com os levianos, que parolam todo um día, sem que na garrulice ponham uma só idéia.

O prudente em tudo é sobrio; o desasado é perdulário em tudo.

A conversa que distrai é leve e varia, — um borboletear ligeiro, a conversa que educa é grave e serena.

Há conversas que aviltam.

Vês um grupo a cochilar, chegas-te a ele; que ouves? zumbidos.

As palavras esvoaçam como moscardos em torno de uma chaga exposta.

É isso a maledicencia.

A vitima quase sempre é das relações dos que a ferem e, se sucede aparecer, — as bocas que mordiam, enchem-se de beijos e é então ve-las disputando a face que antes infamavam, com labios ainda reçumantes de aleivoso tagarelar.

O mal-dizente é hipócrita e covarde como em geral todo ladrão — e ele o é do que ha de mais precioso, — a honra.

Na palestra mais simples, o homem revela todas as suas qualidades, tanto da inteligencia como as do caracter.

E muito convem afinar o timbre da voz — nem tão baixo que inculque segredo, nem em grita que atroe.

A palavra tem o seu decoro — deve ser comedida e, assim como não se entra numa sala batendo com os pés ou afastando de repelão, as cadeiras, não se deve falar tão alto que a voz passe alem do circulo a que se dirige.

O que bem fala é sempre ouvido com prazer e logra o seu intento porque diz o que quer em palavras familiares à inteligencia do interlocutor.

E vem aqui a proposito repetir o que eu disse com relação ao trajo, porque a palavra è a veste do pensamento : «O luxo tem seu tempo, a decencia è de sempre».

Quem alardeia sabedoria a um simples só revela tolice, e o mesmo rustico, longe de admirar, rirá da sua presumida loquela.

Um espirito dedicado e honesto deve evitar certas conversas desde que as sinta deslizar para a inconviniencia, e quem se deixa ficar em roda de pouco escrúpulo, não tem o direito de afrontar-se com o que possa ouvir.

As Moças

Sorria se quizer

As moças escolhem os noivos da seguinte maneira :

— aos 15, por verem se está bem vestido e se teem muitos ternos.

— aos 18, querem um moço alegre e divertido e que saiba dançar.

— aos 20, peguntam se é forte e querem-no inteligente.

— aos 23, querem um homem grave e serio.

— aos 26, fecham os olhos e... quem vier está na unha.

Dos 27 em diante, se desesperam, e como perderam as esperanças, procuram desmanchar os casamentos das outras.

Quadra de Hoje

As queixas são coisas vagas,
Quando não são razão de ser,
Se a verdade foi escrita,..
Que é que se vai fazer !

Leia e assine a

«*Gazeta de Agudos*»

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

O Casamento

Casar sem amor é profanar o mais respeitavel de todos os sentimentos; casar sem amor è suicidio moral.

Os desgraçados que contraem este laço por frio calculo, nunca serão felizes. O matrimonio tem por base o afeto mútuo entre dois corações.

Os seres que se estreitam por esse suave laço reduzem os pezares da vida a metade e centuplicam as felicidades.

Guerra Junqueiro

O Coração

O coração! Na mocidade é um jardim cheio de sol, coberto de flores, por onde voam borboletas e sóam passarinhos.

Tudo è nele verdor de esperança; tudo é nele ilusão.

Entardece, a luz entibia, abrem-se as flores e lançam todo o perfume... debalde ! já as abelhas levaram o mel, as borboletas fugiram, dando lugar às falenas cinzentas, foram-se os passarinhos e as aves de agouro esvoaçam.

Depois a noite.

E os canteiros do jardim passam a ser tumulo, e pouco a pouco, se faz um cemiterio lugubre,

E o coveiro trabalha.

Coelho Netto

Cine São Paulo

Exíbirá hoje em matinée o filme

A Sombra da Aguia

A noite, o grande filme com Ronda Fleming

Serpente do Nilo

Segunda B.Sulivan **Discreção Garantida**

Terça **Meu amigo o Leão**

Quarta R. Young **Os Covardes não vivem**

Quinta **Perdida pela Paixão**

Sexta **O Corcunda** Pierre Blanchard

Sabado dois filmes :

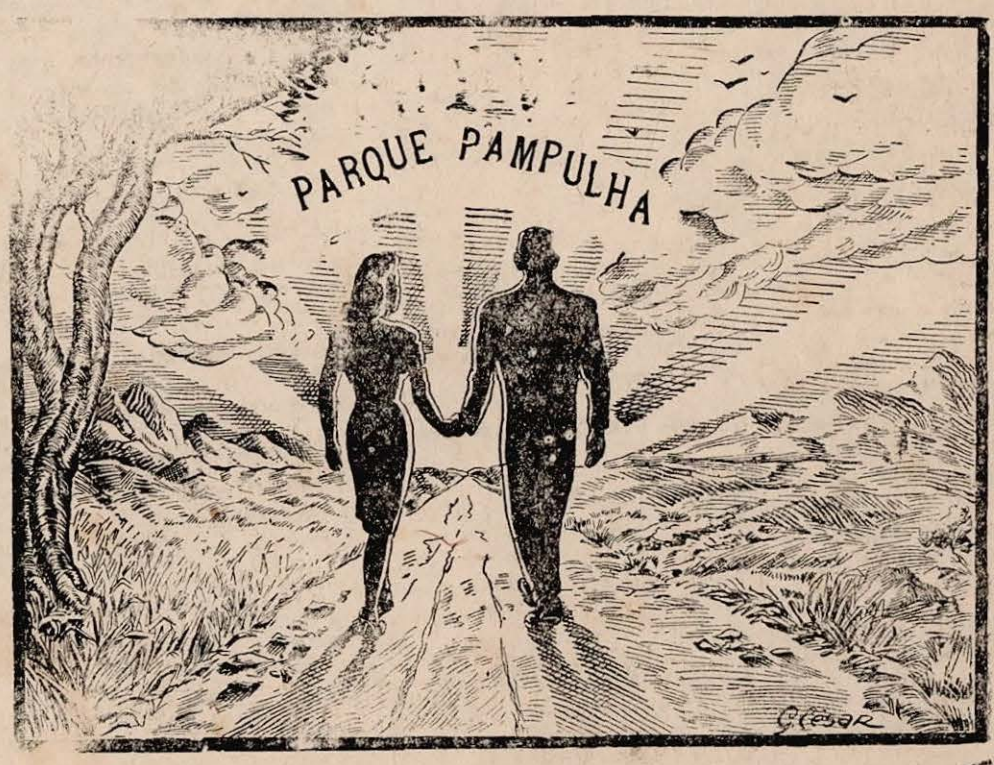
Caravana do Ouro em tecnicolor com Errol Flinn.

Paladino da Lei com Roy Rogers

Grande Sortimento de Livros

Para todas as idades, proprios p. presentes encontram-se à venda na

Livraria e Papelaria da «GAZETA»



Terrenos a Vista e a Prazo - Agudos

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS, EST. DE S. PAULO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954 | NUM. 42

Notas e Notinhas

Ainda a arvore que chora

Em entrevista concedida ao brilhante bi-semanario, Comarca de Garça, o agronomo Francisco Ferreira da Rosa, com referencia á arvore que chora, disse o seguinte:

«... Deve tratar-se de fenomeno conhecido como sudação, que é a eliminação da agua sob a forma liquida.

A árvore absorve agua, assim como sais minerais, por meio das raizes, e o excesso de agua é eliminado pela transpiração, na forma de vapor, e pela sudação, na forma liquida. Naturalmente, o fenomeno é observado com maior intensidade durante o dia, devido ao calor solar. Á noite, como é obvio, o fato é registrado com menor intensidade. Ha certos tipos de arvores nas quais é mais visivel e acentuada a «sudação», por exemplo, na «Colocasia Antiquorum», que chega a eliminar perto de 180 gotas, por hora, em cada folha; e a «Cesalpina Pluviosa, que, como o nome indica, verte grande quantidade de agua, chegando a parecer verdadeiro chuveiro, em certas ocasiões. São causas que aumentam ou diminuem a sudação: quéda da temperatura ou aumento do estado higrometrico do ar.

O fato é tão antigo que, certo poeta já disse a respeito que «são como lagrimas da noite a suspirarem pela claridade do dia».

Pode dizer, pelo seu jornal — arrematou o ilustrado agronomo — que nada existe de anormal a respeito e qualquer lavrador mais esclarecido pode testemunhar que o fenômeno é corriqueiro.

****

Peron contra o clero

O ditador argentino repete a historia do totalitarismo em vários paises: volta-se agora, contra o clero, acusando os sacerdotes católicos de indebita ingerencia em assuntos de exclusiva competencia da autoridade civil, ou seja, do Governo.

Não ha por que estranhar. O totalitarismo não admite competição nem critica. E, aliás, precisa sempre encontrar novos bodes expiatorios, para justificar seus malogros, perante as massas ignaras, que constituem a côrte e o sustentáculo dos ditadores.

Jaguatirica na Capital

A jaguatirica, que se encontrava presa em um engradado, na rua 25 de Março, dali fugiu as primeiras horas do dia 13 do corrente, e foi exibir-se, com toda sua graça felina, no parque D. Pedro II, pérto do ponto do onibus «Itaquera», pondo em pânico todos os que ali aguarda am condução.

Para capturar a «bicha» foi preciso mobilizar-se a Policia, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Civil e a Rádio Patrulha, pois a «endiabrada» subira numa árvore, donde ameaçava saltar sobre os circunstantes.

Houve quem se assustasse. Mas, para muitos, foi um «gozado» espetáculo.

*****

Jânio, no estrangeiro

Jânio está tirando a mascara, no estrangeiro, revelando-se o carreirista que é

Em Portugal foi apenas reticente sobre a sua aspiração imediata á presidencia da Republica (tão veementemente negada aqui) e, em Espanha, foi além: «a aventura é ainda prematura». A aventura! Eis como Janio auto-classifica a sua carreira: uma doida corrida para elevados postos, sem outro mérito especial demonstrado até agora, que o do tributo á mais irresponsavel demagogia.

****

Nova Cervejaria em Agudos

É provavel a instalação de mais uma industria cervejeira neste municipio, uma vez que, estiveram em Agudos com este objetivo, diretores de importante organização do Estado

Os visitantes fizeram minucioso levantamento de areas favoraveis, notadamente no Parque Pampulha.

Abordados pela reportagem mostraram-se reservados não desejando qualquer publicidade, uma vez que a idéia ainda se encontra no terreno das cogitações, em fase preliminar.

Admissão ao Ginásio

Inscrevam-se, agudenses nos EXAMES de ADMISSÃO do nosso GINÁSIO ESTADUAL

Leia e Assine a GAZETA de AGUDOS

★ A Lamparina ★

PORTA-VOZ DO SENTIMENTO POPULAR

Ano 1 | S. P. dos Agudos, 21-11-54 | Num. 42

ALTOS ESTUDOS DE TENORÍUS

Tenorius, o forte, está ausente. Ausentou-se, por alguns dias, a fim de dedicar se ao estudo aprofundado da vida em outros planetas. Seu objetivo principal é apurar se o «disco voador» não será, por ventura, alguma outra «conquista maiúscula do pov », para uso e gôzo de mestre Pasqualino e outros devotos da igrejinha do «Mateus, primeiro os meus»...

Cuidado, amigo Tenorius! Não vá você se meter em alguma enrascada»! Olhe lá, que anda por aí, muito «valente», de olhar torvo e genio avinagrado!...

QUE É QUE É...

— Olá, Mata-sete! Como vai você, com este calor dos diabos?

— Vai-se vivendo, Zé Farofa! Vivendo como paulista que, agora, è estrangeiro na propria terra natal.

— Tem razão, Mata-sete! Mas não paga a pena a gente se amofinar. A desgraça de São Paulo em breve ha de passar. E, então, «ái daqueles que trairam São Paulo, entregando-o á dominação de forasteiros».

Mudemos, porèm, de assunto, meu caro Mata-sete. Sabe que eu estava desejando muito encontrar-me com você?

— Ué, por que, Zè Farófa?

— Para ver se você, que mata sete, é capaz de matar esta: o que é que quando se vê de frente para traz é «vereador»; mas, de traz para a frente, é um saboroso caramelo?

— Olé, si mato! O caramelo gostoso é o nosso SIRUAL! «Ta»?

— Muito bem, Mata-Sete! Vamos rodando, enquanto o lobo não vêm...

PRESTES viaja num disco

Um disco voador teria pousado, recentemente, durante cerca de vinte minutos, em Campo Mourão, no Estado do Paraná. Proximo a ele, alguem viu ou julgou ver, o famoso lider comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes. Concluiu-se, daí, que o aparelho devia pertencer a Prestes e que, assim, se explica por que o lider vermelho tem sido visto, quase que simultaneamente, nos mais diversos pontos do territorio nacional. Se ha verdade nisso, só nos resta dizer, com uma pontinha de inveja, ao patricio comunista: «voce é que é teliz, primo»!

Admissão ao Ginásio

— Então, Abobrinha, voce vai tentar outra vêz o admissão ao Ginásio?

— Só se for em Lençóis, amigo Colé!

— Ora essa, Abobrinha! Por que não aqui mesmo, no Ginasio Estadual?

— Por que, aqui, Colé, eu tenho "paura" de ser bombeado outra vez..

VERSOS de um Poeta d'Agua doce
(Para serem cantado com a música de Varre, varre vassourinha...)

Canta, canta passarinho,
Canta, canta com ardor:
Pra prefeito o Zé da Justa
E prá Vice o Domador.

Escreveu GREGORIUS
Substituto eventual do TENORIUS

Serpente do Nilo

Hoje no Cine São Paulo, em duas sessões

Questões de Português

Ivete Santinho

Bênção — o plural é bençãos — Estes termos são graves, com o acento em ben. antigamente bênção era palavra aguda; tinha o acento tônico em ção. O plural de benção, palavra aguda, era bençõe. tambem aguda, mas, benção, grave, não tem o plural bençõe. Os nomes graves (paroxitonos) terminados em ão têm o plural em ãos. Assim, benção, palavra moderna e culta, faz no plural bençãos.

2 Porque = Por que - Quando o «que» é pronome interrogativo, ou, melhor, pronome relativo, isto é, se o «que» do porque se refere a nome antecedente, podendo mudar-se em qual ou quais, escrevemos separadamente, em dois vocabulos Por que. Exs

— Por que choras?

Esta é a razão porque cheguei tarde (isto é, pela qual)

As razões por que sofro - pelas quais sofro-

Quando è, apenas, conjunção, escrevemos, unidamente, num só vocábulo. Cheguei tarde porque perdi o bonde. Digo isto porque quero. Morreu porque comeu muito.

Anunciem neste JORNAL

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO I | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Novembro de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 42

Maroteira do Jânio

Alguns dias antes da eleições de 3 de Outubro p. p., a Prefeitura Municipal de São Paulo, por intermédio da sua Secretaria das Finanças, mediante publicações nos jornais, prevenía o povo de que estavam sendo distribuidos avisos «falsificados» de impostos, altamente majorados, com o propósito manifesto de indispor o eleitorado com o então Prefeito—Candidato a Governador.

O povo acreditou nessa história. Logo depois do pleito, entretanto, principiaram a circular rumores de que os avisos apodados de «falsos» eram, na realidade, «autênticos», tendo sido entregues em ocasião politicamente «tão inoportuna», em virtude de inadvertencia de funcionários, sob cuja guarda se achavam,

Rubens do Amaral, brilhante jornalista e esforçado vereador udenista, tornou pública a maroteira, denunciando-a, da tribuna da Camara, como uma indecorosa manobra eleitoreira janista. Sua denùncia determinou a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito que, após pacientes e acuradas investigações, colheu provas irrefutavéis da autênticidade dos avisos acoimados de falsos. Além disso, apurou a citada Comissão de Inquerito, que, cerca de 90.000 guias do imposto predial foram retidas nos arquivos da Secretaria das Finanças da Prefeitura, á espera da passagem das eleições estaduais, a fim de evitar que o povo, isto é, o eleitorado tomasse conhecimento dos escorchantes aumentos dos tributos, com tempo de manifestar a sua revolta, contra o prefeito escorchador, por meio do voto, à boca das urnas, nas eleições de 3 de Outubro.

Realmente, em certos casos tais aumentos tocam às raias do absurdo, pois, chegam a ultrapassar, de muito, à própria renda do imovel taxado.

Tivessem os contribuintes paulistanos sabido, no devido tempo, a verdade sôbre o astronômico aumento dos tributos municipais e por certo, muito outro teria sido o resultado da eleição para o govêrno estadual.

Infelizmente, não souberam !...

Diante, porém, das conclusões do inquérito procedido pela edilidade paulistana, não há duvida que cái definitivamente por terra a «mascara de honestidade» que Jânio tanto usou, em suas exibições propagandísticas, durante a ultima campanha eleitoral. Nunca houve ninguem que, como êle, houvesse praticado tantas e tamanhas mistificações numa ùnica eleição!

Depois disso, é de crêr que não mais haveremos de ouvi-lo falar em «recuperação moral», visto que:

— «*Ninguém fala em corda, em casa de enforcado*»

Removido

Deixou a jurisdição desta Comarca, terça feira última, o Exmo. Snr. Dr. Geraldo Amaral Arruda, em virtude de ter sido removido para a Comarca de Capivari.

Agudos Tenis Clube

Reuniram-se, terça feira última, os membros da diretoria e do conselho consultivo dessa nossa sociedade recreativa, tendo sido debatidos e resolvidos, durante a reunião, vários assuntos de relevante interêsse da agremiação.

Léia e Assíne a GAZETA de AGUDOS

SOCIAIS

À aniversariante de hoje

Sezinha ! Fazes anos, hoje. Anos juvenis, singelos como tu. A ti, que estás no limiar da mocidade, nessa estação primaveril cheia de sonhos e esperanças, a vida parecer-te-á uma grande Aventura. Levas bem leve a alma e bem carinhoso o coração. Trazes sempre contigo uma grande aspiração: seres bondosa para os teus queridos. És como aquela flor, modesta violeta que humildemente se esconde e no entanto nos agracia com seu perfume. Tens a mesma virtude: és modesta e bela. Não sobem à tua cabeça as glórias do teu reinado de fantasia, nem a tua posição social. Para gaudio da virtude, impera ainda, em nossos corações, o reconhecimento das qualidades das almas bem formadas como a tua,

Felicidades, Sezinha ! Que êste domingo te propicie a realização dos sonhos venturosos que se abrigam em teu jovem coração.

Candelária

****

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 19 — A menina Sonia Maria Andrade; o menino Antonio Tadeu Milaré; a srta. Rosalia Padilha; a menina Eunice Ferreira Candido e o sr. Belarmino Neves.

Fazem anos, hoje ;

A gentil senhorinha Maria Sebastiana M. Leite; a menina Maria Morais Sant'Anna.

Dia 22 — O menino Darcio Bombonati e a menina Maria Luz Mattos.

Dia 23 — A srta. Olga Kurkjian ; o menino Moacir da Rocha Porfirio; e as jovens Angelina Luiza Tendolo, Dulce Macedo.

Dia 24 — A snra. Dolores Lopes; o sr. Uris Da Riva; a snra. Odila Lopes Borim e o sr. João de Oliveira Castro.

Dia 25 — A profa. Anita N. Guarido, o sr. Corifeu Pereira de Morais; a snra. Dirce Catini e o sr. Belmiro Paschoal.

Aos aniversariantes, os nossos parabens.

Visitantes

Estiveram nesta cidade, durante a semana, em visita a seus parentes, o snr. João Pavan e senhora, funcionários do Hospital das Clinicas, em São Paulo.

Ausência

[Ao farmacêutico João B. Ribeiro]

Como o gume de espada em peito humano
Rasgou meu coração tua partida.
Ontem sentí do amor o lêdo engano;
Hoje minh'alma sofre comovida.

Teu beijo doce era tão suave e lhano!
Cruel a morte, mais cruel a vida!
Na voz das praias e na voz do oceano
Tua ausência fatal óra é sentida.

E que resta depois de tudo ? Apenas
Uma saudade que tortura o peito.
— Saudades tuas, flor entre as morenas.

Meu coração saudoso pulsa forte
E tua ausência resignado aceito,
— Cruel a vida, mais cruel a morte !...

MARCONDES CESAR

Festa de Santa Cecilia

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as festividades, iniciadas ontem, em nossa cidade, em louvor de Santa Cecilia.

Os festeiros, snrs. José Padilha e senhora, Hugo Bombonatti e senhora, Miguel Leão e senhora, e Caetano Bianchi e senhora, pedem o concurso do povo, em geral, para o maior êxito dos festejos, os quais obedecerão ao seguinte programa:

Novenas

Tôdas as noites, até 27 de Novembro, na Capela de Santa Cecilia.

Quermesses

Dia 20, 22, 25, 27 e 28, depois das novenas.

Encerramento

Dia 28 de Novembro :

ás 10 hs. - missa campal, em frente à Capela ;

ás 17 horas — Grandiosa procissão, para a qual são convidadas tôdas as irmandades da Matriz e da Pia União de Santo Antonio,

Falecimento

Faleceu, quinta feira última, em Campinas, o senhor Mario Arruda chefe de Estação da E. F. Paulista, nesta Cidade.

O falecido, que era geralmente estimádo em nossa cidade, deixa espôsa e filhos.

Á familia enlutada, as nossas condolências.

Reservístas

O Tiro de Guerra nº 225 a cargo do 1º Sargento Instrutor Sampaio Neto, vai formar mais uma turma de 34 reservistas do Exercito Nacional.

A cerimonia de entrega dos certificados realizar-se-á, no dia 23 do corrente, na séde do Tiro, á rua 7 de Setembro, desta cidade.

Senhora de Fátima

O Povo de nossa Terra aguarda, com ansiedade, a visita da santa imagem de Nossa Senhora de Fátima, marcada para a tarde de hoje, a fim de tributar-lhe, com amor e devoção, calorosas homenagens.

A comissão de festejos tem como seu presidente de honra, o Ilmo. Snr. Dr. Paulo Marcondes de Moura e como paraninfos os srs. Antero Santanna, João B. da Rocha Mattos, Ophelis A. Françoso e respectivas senhoras.

Congresso dos Servidores Publicos

Realiza-se, em São Paulo, de 29 do corrente a 4 de Dezembro, o II Congresso Nacional de Servidores Públicos do Brasil.

Ginásio Estadual

Atenção!

Os exames de admissão, em nosso Ginásio Estadual, principiam, no dia 4 de Dezembro p. f., ás 14 horas, com a prova escrita de português.

A Gota de Orvalho

C. A. Wanderley

Brilhante gota crístalina e fria,
poisava em verde folha de roseira.
Pequena e bela e pura, reluzia
gentil, graciosa, cândida e faceira.

Bailar a gota límpida, fazia
a brisa, a folha ao embalar, fagueira
E o sol sôbre ela, rútilo, estendia
da viva luz aquecedora esteira.

Caiu ao solo, sem querer, coitada !
Mas, antes que, sosinha, ali ficasse,
na terra nua e rude sepultada,

o sol ao céu a infeliz gotinha
levou... E que às irmãs lá se juntasse
em grácil, leve e rósea nuvenzinha,

São Carlos, Novembro de 1.954

Pela Justiça

Edital

De Citação e Intimação do réu JOÃO ANTONIO PEREIRA, com o prazo de 30 dias.

O Doutor Geraldo Amaral Arruda, Juiz de Direito, desta Cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo etc

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, da parte da Justiça Pública desta comarca, é movida contra João Antonio Pereira, ação penal, nos termos da inicial (denuncia) e despachos seguintes Denuncia [fls.2] Exmo. Sr: Juiz de Direito. Consta do incluso inquérito policial que, em principio de Setembro do corrente ano, na propriedade rural de Moisés Tobias, em Paulistânia, nesta Comarca, o individuo João Antonio Pereira, qualificado indiretamente às fls., sem motivo algum, abandonou sua familia, mulher e dois filhos menores, deixando de prover sua subsistencia. Denuncio-o por isso incurso no artigo 244 do Codigo Penal e R. que, observadas as formalidades legais, seja ele processado e julgado. R. o depoimento de Elvira de Jesus Domingues Pereira e das seguinte testemunhas, cujos endereços constam do inquerito: Moises Marques Albino. Gumercindo Pinheiro de Lima e Antonio Gibin. R. seja o denunciado citado por edital, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido. Agudos, 25 de Outubro de 1.954. (aa) Alberto Penteado Cardoso. Despacho: D. R. A. cls. Agudos, 26 de 10 de 54. (a) Arruda ». Despacho «Não tendo sido encontrado o réu designo para o seu interrogatorio, o dia 16 de Dezembro p. f. ás 13 horas Faça-se a citação por edital e dê-se ciencia ao M.P. Agudos, 11/11/954. [a.] Arruda». Estando o réu João Antonio Pereira em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, citado pelo inteiro teor da denuncia acima transcrita, valendo a citação para todos os demais atos e termos da ação até final, e bem assim intimado para comparecer no Forum e sala de audiencias deste juizo, no proximo dia 16 de Dezembro, ás 13,30 hs. afim de ser interrogado. — E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial, na forma da lei. Agudos, 12 de Novembro de 1.954. Eu, João De Conti, Escrivão interino, datilografei e subscrevi.

O JUIZ de DIREITO
Geraldo Amaral Arruda

Anunciem
neste JORNAL

Humorismo

Na Escola

Um professor, depois de ter dado alguns «bolos» em um discipulo por não ter sabido lêr a cartilha, chamou-o e ordenou-lhe que que dissesse o Padre Nosso.

E com cara de choro, o pequeno começou:

— Padre Nosso...

— Adiante.

— Que estais no céu

— Adiante.

— Santificado...

— Adiante, «seu burro» !

— Seja o vosso nome...

Em uma aula, onde se achavam 20 estudantes, explicava o professor :

— Suponhamos, que aqui meus senhores, achem-se 20 asnos...

— Vinte e um, observa um estudante.

O professor, vermelho e todo furioso grita colérico:

— Retire-se da aula, seu mal educado !

Pois então sejam 20, como o sr. quer; quem de 21 tira um ficam 20; agora estou de acordo.

Na escola, em uma aldeia, o professor pergunta para o aluno:

Diga-me, Joãozinho, que é que você quer ser : um burro grande ou pequeno ?

Joãzinho, queda-se pensativo, e responde todo contente:

— Eu queria ser do tamanho do senhor !

Escritório de Contabilidade
MERCURIO
C. R. C. 1.172
Sigilo - Correção - Pontualidade
JOSÈ LOVISI
Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Farmácia Central
DE
Andreotti & Cesarotti
Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS
E' a Farmácia que o público prefere
Porque atende de dia e de noite.
Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio,
Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

Napoleone & Cia. Ltda.
— **Rua 13 de Maio 772** — **Agudos**
Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.
Tudo pelos preços mais baixos da praça !

A
Livraria e Papelaria da
«Gazeta de Agudos»
Anuncia que, acaba de receber:
Grande e completo sortimento de LIVROS, e diversas coleções infanto—juvenis, proprios para presentes, como
— «Historias Maravilhosas»
«Natal de Jesus»
«Mil e uma Noite»
«A fortuna de Gaspar»
e os livretos : «Os dois patetas», «Os Ovos da Pascoa», «Pedacinho do Céu», «Os meninos exemplares» e outros.
Rua 13 de Maio 545

CONVERSAS

Falar a tempo é tanto quanto baste ao assunto.

Quem muito fala corre o risco de comprometer-se dizendo de si. ou de outrem o que fôra melhor calar.

A discreção é a fidelidade da lingua e, quantas vezes, por assomo ou inadvertencia deixamos escapar um dito cujo efeito acarreta-nos amargos dissabores !

Os que ponderam, ensinam com o silencio.

Dá-se o contrario com os levianos, que parolam todo um día. sem que na garrulice ponham uma só idéia.

O prudente em tudo é sobrio; o desasado é perdulàrio em tudo.

A conversa que distrai é leve e varia, — um borboletear ligeiro, a conversa que educa é grave e serena.

Há conversas que aviltam.

Vês um grupo a cochilar, chegas-te a ele; que ouves? zumbidos.

As palavras esvoaçam como moscardos em torno de uma chaga exposta.

É isso a maledicencia.

A vitima quase sempre é das relações dos que a ferem e, se sucede aparecer, — as bocas que mordiam, enchem-se de beijos e é então ve-las disputando a face que antes infamavam, com labios ainda reçumantes de aleivoso tagarelar.

O mal-dizente é hipócrita e covarde como em geral todo ladrão — e ele o é do que ha de mais precioso, — a honra.

Na palestra mais simples, o homem revela todas as suas qualidades, tanto da inteligencia como as do caracter.

E muito convem afinar o timbre da voz — nem tão baixo que inculque segredo, nem em grita que atroe.

A palavra tem o seu decoro — deve ser comedida e, assim como não se entra numa sala batendo com os pés ou afastando de repelão, as cadeiras, não se deve falar tão alto que a voz passe alem do circulo a que se dirige.

O que bem fala é sempre ouvido com prazer e logra o seu intento porque diz o que quer em palavras familiares à inteligencia do interlocutor.

E vem aqui a proposito repetir o que eu disse com relação ao trajo, porque a palavra è a veste do pensamento : «O luxo tem seu tempo, a decencia è de sempre».

Quem alardeia sabedoria a um simples só revela tolice, e o mesmo rustico, longe de admirar, rirá da sua presumida loquela.

Um espirito dedicado e honesto deve evitar certas conversas desde que as sinta deslizar para a inconviniencia, e quem se deixa ficar em roda de pouco escrúpulo, não tem o direito de afrontar-se com o que possa ouvir.

As Moças

Sorria se quizer

As moças escolhem os noivos da seguinte maneira :

— aos 15, por verem se está bem vestido e se teem muitos ternos.

— aos 18, querem um moço alegre e divertido e que saiba dançar.

— aos 20, peguntam se é forte e querem-no inteligente.

— aos 23, querem um homem grave e serio.

— aos 26, fecham os olhos e... quem vier está na unha.

Dos 27 em diante, se desesperam, e como perderam as esperanças, procuram desmanchar os casamentos das outras.

Quadra de Hoje

As queixas são coisas vagas,
Quando não são razão de ser,
Se a verdade foi escrita...
Que é que se vai fazer !

Leia e assine a

«Gazeta de Agudos»

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

O Casamento

Casar sem amor é profanar o mais respeitavel de todos os sentimentos; casar sem amor è suicidio moral.

Os desgraçados que contraem este laço por frio calculo, nunca serão felizes. O matrimonio tem por base o afeto mútuo entre dois corações.

Os seres que se estreitam por esse suave laço reduzem os pezares da vida a metade e centuplicam as felicidades.

Guerra Junqueiro

O Coração

O coração! Na mocidade é um jardim cheio de sol, coberto de flores, por onde voam borboletas e sóam passarinhos.

Tudo è nele verdor de esperança; tudo é nele ilusão.

Entardece, a luz entibia, abrem-se as flores e lançam todo o perfume... debalde ! já as abelhas levaram o mel, as borboletas fugiram, dando lugar às falenas cinzentas, foram-se se os passarinhos e as aves de agouro esvoaçam.

Depois a noite.

E os canteiros do jardim passam a ser tumulo, e pouco a pouco, se faz um cemiterio lugubre,

E o coveiro trabalha.

Coelho Netto

Cine São Paulo

Exibirá hoje em matinée o filme

A Sombra da Aguia

A noite, o grande filme com Ronda Fleming

Serpente do Nilo

Segunda B.Sulivan **Discreção Garantida**

Terça **Meu amigo o Leão**

Quarta R. Young **Os Covardes não vivem**

Quinta **Perdida pela Paixão**

Sexta **O Corcunda** Pierre Blanchard

Sabado dois filmes :

Caravana do Ouro em tecnicolor com Errol Flinn.

Paladino da Lei com Roy Rogers

Grande Sortimento de Livros

Para todas as idades, proprios p. presentes encontram-se à venda na

Livraria e Papelaria da «GAZETA»

Terrenos a Vista e a Prazo = Agudos

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS, EST. DE S. PAULO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954 | NUM. 42

Notas e Notinhas

Ainda a arvore que chora

Em entrevista concedida ao brilhante bi-semanario, Comarca de Garça, o agronomo Francisco Ferreira da Rosa, com referencia á arvore que chora, disse o seguinte:

«... Deve tratar-se de fenomeno conhecido como sudação, que é a eliminação da agua sob a forma liquida.

A árvore absorve agua, assim como sais minerais, por meio das raizes, e o excesso de agua é eliminado pela transpiração, na forma de vapor, e pela sudação, na forma liquida. Naturalmente, o fenomeno é observado com maior intensidade durante o dia, devido ao calor solar. Á noite, como é obvio, o fato é registrado com menor intensidade. Ha certos tipos de arvores nas quais é mais visivel e acentuada a «sudação», por exemplo, na «Colocasia Antiquorum», que chega a eliminar perto de 180 gotas, por hora, em cada folha; e a «Cesalpina Pluviosa, que, como o nome indica, verte grande quantidade de agua, chegando a parecer verdadeiro chuveiro, em certas ocasiões. São causas que aumentam ou diminuem a sudação: quéda da temperatura ou aumento do estado higrometrico do ar.

O fato é tão antigo que, certo poeta já disse a respeito que «são como lagrimas da noite a suspirarem pela claridade do dia».

Pode dizer, pelo seu jornal — arrematou o ilustrado agronomo — que nada existe de anormal a respeito e qualquer lavrador mais esclarecido pode testemunhar que o fenômeno é corriqueiro.

****

Peron contra o clero

O ditador argentino repete a historia do totalitarismo em vários paises: volta-se agora, contra o clero, acusando os sacerdotes catòlicos de indebita ingerencia em assuntos de exclusiva competencia da autoridade civil, ou seja, do Governo.

Não ha por que estranhar. O totalitarismo não admite competição nem critica. E, aliás, precisa sempre encontrar novos bodes expiatorios, para justificar seus malogros, perante as massas ignaras, que constituem a côrte e o sustentáculo dos ditadores.

Jaguatirica na Capital

A jaguatirica, que se encontrava presa em um engradado, na rua 25 de Março, dali fugiu as primeiras horas do dia 13 do corrente, e foi exibir-se, com toda sua graça felina, no parque D. Pedro II, pérto do ponto do onibus «Itaquera», pondo em pânico todos os que ali aguardam condução.

Para capturar a «bicha» foi preciso mobilizar-se a Policia, o Corpo de Bombeiros, a Guarda Civil e a Rádio Patrulha, pois a «endiabrada» subira numa árvore, donde ameaçava saltar sobre os circunstantes.

Houve quem se assustasse. Mas, para muitos, foi um «gozado» espetáculo.

*****

Jânio, no estrangeiro

Jânio está tirando a mascara, no estrangeiro, revelando-se o carreirista que é

Em Portugal foi apenas reticente sobre a sua aspiração imediata á presidencia da Republica (tão veementemente negada aqui) e, em Espanha, foi além: «a aventura é ainda prematura». A aventura! Eis como Janio auto-classifica a sua carreira: uma doida corrida para elevados postos, sem outro mérito especial demonstrado até agora, que o do tributo á mais irresponsavel demagogia.

****

Nova Cervejaria em Agudos

É provavel a instalação de mais uma industria cervejeira neste municipio, uma vez que, estiveram em Agudos com este objetivo, diretores de importante organização do Estado

Os visitantes fizeram minucioso levantamento de areas favoraveis, notadamente no Parque Pampulha.

Abordados pela reportagem mostraram-se reservados não desejando qualquer publicidade, uma vez que a idéia ainda se encontra no terreno das cogitações, em fase preliminar.

Admissão ao Ginásio

Inscrevam-se, agudenses nos

EXAMES de ADMISSÃO do nosso

GINÁSIO ESTADUAL

Leia e Assíne a

GAZETA de AGUDOS

★ A Lamparina ★

PORTA-VOZ DO SENTIMENTO POPULAR

Ano 1 | S. P. dos Agudos, 21-11-54 | Num. 42

ALTOS ESTUDOS DE TENORÍUS

Tenorius, o forte, está ausente. Ausentou-se, por alguns dias, a fim de dedicar-se ao estudo aprofundado da vida em outros planetas. Seu objetivo principal é apurar se o «disco voador» não será, por ventura, alguma outra «conquista maiúscula do povo», para uso e gôzo de mestre Pasqualino e outros devotos da igrejinha do «Mateus, primeiro os meus»...

Cuidado, amigo Tenorius! Não vá você se meter em alguma enrascada»! Olhe lá, que anda por aí, muito «valiente», de olhar torvo e genio avinagrado!...

QUE É QUE É...

— Olá, Mata-sete! Como vai você, com este calor dos diabos?

— Vai-se vivendo, Zé Farofa! Vivendo como paulista que, agora, è estrangeiro na propria terra natal.

— Tem razão, Mata-sete! Mas não paga a pena a gente se amofinar. A desgraça de São Paulo em breve ha de passar. E, então, «ái daqueles que trairam São Paulo, entregando-o á dominação de forasteiros».

Mudemos, porèm, de assunto, meu caro Mata-sete. Sabe que eu estava desejando muito encontrar-me com você?

— Ué, por que, Zè Farófa?

— Para ver se você, que mata sete, é capaz de matar esta: o que é que quando se vê de frente para traz é «vereador»; mas, de traz para a frente, é um saboroso caramelo?

— Olé, si mato! O caramelo gostoso é o nosso SIRUAL! «Ta»?

— Muito bem, Mata-Sete! Vamos rodando, enquanto o lobo não vêm...

PRESTES viaja num disco

Um disco voador teria pousado, recentemente, durante cerca de vinte minutos, em Campo Mourão, no Estado do Paraná. Proximo a ele, alguem viu ou julgou ver, o famoso lider comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes. Concluiu-se, dai, que o aparelho devia pertencer a Prestes e que, assim, se explica por que o lider vermelho tem sido visto, quase que simultaneamente, nos mais diversos pontos do territorio nacional. Se ha verdade nisso, só nos resta dizer, com uma pontinha de inveja, ao patricio comunista: «voce é que é feliz, primo»!

Admissão ao Ginásio

— Então, Abobrinha, voce vai tentar outra vêz o admissão ao Ginásio?

— Só se for em Lençóis, amigo Colé!

— Ora essa, Abobrinha! Por que não aqui mesmo, no Ginasio Estadual?

— Por que, aqui, Colé, eu tenho "paura" de ser bombeado outra vez..

VERSOS de um Poeta d'Agua doce

(Para serem cantado com a música de Varre, varre vassourinha...)

Canta, canta passarinho,
Canta, canta com ardor:
Pra prefeito o Zé da Justa
E prá Vice o Domador.

Escreveu GREGORIUS
Substituto eventual do TENORIUS

Serpente do Nilo

Hoje no Cine São Paulo, em duas sessões

Questões de Português

Ivete Santinho

Bênção — o plural é bençãos — Estes termos são graves, com o acento em ben. Antigamente bênção era palavra aguda; tinha o acento tônico em ção. O plural de benção, palavra aguda, era bençõe, tambem aguda. mas, benção, grave. não tem o plural bençõe. Os nomes graves (paroxitonos) terminados em ão têm o plural em ãos. Assim, benção, palavra moderna e culta, faz no plural bençãos.

2 Porque = Por que - Quando o «que» é pronome interrogativo, ou, melhor, pronome relativo, isto é, se o «que» do porque se refere a nome antecedente, podendo mudar-se em qual ou quais, escrevemos separadamente, em dois vocabulos Por que. Exs

— Por que choras?

Esta é a razão porque cheguei tarde (isto é, pela qual)

As razões por que sofro - pelas quais sofro-

Quando è, apenas, conjunção, escrevemos, unidamente, num só vocábulo. Cheguei tarde porque perdi o bonde. Digo isto porque quero. Morreu porque comeu muito.

Anunciem neste JORNAL

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo